



## **EQUIPE DE ENFERMAGEM NO USO DE PRONTUÁRIOS ELETRÔNICOS, RELATO DE CASO**

HADNA SUSAN RODRIGUES VANRANDORAVE; LUCIENE MUNIZ BRAGA DASKALEAS

**INTRODUÇÃO:** Desde a Portaria nº 2.983, de 11 de novembro de 2019 - no qual foi instituído o Programa de Apoio à Informatização e Qualificação dos Dados da Atenção Primária à Saúde, iniciou-se a informatização das Unidades Básicas de Saúde com a implementação do prontuário eletrônico, nele, são armazenadas informações da vida do paciente, sendo elas, saúde, administrativos e clínicos. Essas informações são oriundas dos atendimentos profissionais realizados ao paciente na Unidade. O prontuário eletrônico é baseado no modelo de Registro Clínico Orientado por Problemas (RCOP) em conjunto com a Classificação Internacional de Atenção Primária. Em virtude da pouca prática dos profissionais com o uso de hardwares e do prontuário em sua forma eletrônica torna-se fundamental a divulgação de relatos de experiências sobre a temática que possam subsidiar discussões e melhorias. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência vivenciada da equipe de enfermagem no uso do prontuário eletrônico em uma unidade básica de saúde. **RELATO DE CASO:** Foram instalados sete computadores, duas impressoras, sendo um para uso da enfermeira e dois para uso das técnicas de enfermagem (um exclusivo para a sala de vacina e um na sala de pré consulta). Desde o início do projeto de implantação do projeto de informatização e utilização do prontuário eletrônico, houve um curso, em formato digital, intitulado: “Curso EAD e-SUS na Atenção Primária à Saúde para Profissionais de Saúde e gestores” ofertado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. **DISSCUSSÃO:** Em conversa, constatou-se que as quatro técnicas de enfermagem nunca fizeram curso de computação, não realizaram o curso descrito acima e não tinham prática com uso de computadores, e a enfermeira realizou curso básico em informática, realizou o curso acima e tinha prática em uso de computador. Quanto ao uso do prontuário eletrônico e computador relataram: falta de capacitação, internet ruim, computadores lentos, demora em assistência, dificuldade em saber onde relatar cada procedimento, aumento de trabalho por ter que escrever no prontuário eletrônico e no papel. **CONCLUSÃO:** Os profissionais da equipe de enfermagem da Unidade Básica de Saúde referida no caso, não está preparada para utilizar de forma eficaz e efetiva o computador e prontuário eletrônico.

**Palavras-chave:** Enfermagem, Informática, Atenção primária à saúde, Saúde, Computador.